

# Sumário



- 1. Contexto Histórico
- 2. Primitivas
- 3. O Teorema Fundamental do Cálculo

# Contexto Histórico



- Foi um dos avanços mais significativos da história da matemática.
- Com derivadas, podemos mostrar como:
  - a posição de um veículo muda com o tempo;
  - o brilho de uma fonte de luz diminui quando ela se afasta;
  - a posição dos olhos de uma pessoa se altera conforme seguem um objeto em movimento.
- Além disso, podemos determinar onde fenômenos alcançam o valor máximo ou mínimo e a que taxa passam de um a outro.



- Além das taxas de mudanças, outro aspecto importante do cálculo é o somatório, que evoluiu da necessidade de calcular áreas.
- O estudo de áreas e volumes foi formalizado no que se tornou conhecido como integração.
- O conceito de integral extrapolou o cálculo dessas duas grandezas, sendo aplicado em diversos tipos de problemas.



- ► Segundo a concepção de Arquimedes, o círculo tinha um número infinito de lados.
- ► Ele obteve uma área aproximada do círculo colocando-o dentro de polígonos de lados infinitesimalmente pequenos.
- Pensava-se que o resultado convergiria por fim para a área verdade.
- Esse método, chamado método da exaustão, foi adotado por Arquimedes (em 225 a.C.) para obter uma área aproximada do círculo.
- ► Ver o arquivo do Geogebra: area\_circulo.ggb.

## O Método da Exaustão



- ▶ A ideia do cálculo da área do círculo foi estendida ao cálculo de área de outras formas.
- Por exemplo, se uma região é delimitada pelo gráfico de uma função não negativa (≥ 0) e o eixo x, podemos usar a área de retângulos para aproximar (e calcular!) a área dada.
- ► Ver o arquivo do Geogebra: area\_sob\_grafico.ggb.

# A Definição de Integral

#### Definição 1

Se f é uma função **CONTÍNUA** definida em  $a \le x \le b$ , dividimos o intervalo [a,b] em n subintervalos de comprimentos iguais

$$\Delta x = \frac{b-a}{n}$$
.

Sejam  $x_0 = a, x_1, \dots, x_n = b$  as extremidades desses subintervalos, escolhemos **pontos** amostrais  $x_1^*, x_2^*, \dots, x_n^*$  de modo que  $x_i^* \in [x_{i-1}, x_i]$ ,  $i = 1, \dots, n$ . Então a **integral** definida de f de g até g

$$\int_{a}^{b} f(x)dx = \lim_{n \to \infty} \sum_{i=1}^{n} f(x_{i}^{*}) \Delta x,$$

desde que esse limite exista.

# Quando podemos garantir a existência?



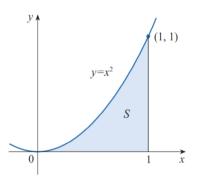
#### Teorema 1

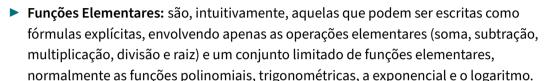
Se f for contínua em [a,b], ou tiver apenas um número finito de descontinuidades do tipo salto, então f é integrável em [a,b]; ou seja,  $\int_a^b f(x)dx$  existe.

# Aplicação da Definição

#### Exemplo 1

Use retângulos para calcular a área sob a parábola  $y = x^2$  de 0 até 1.





A função

$$\cos(e^{x^3+1}) + \frac{\tan(\ln(x^2+4))}{e^x}$$

é uma função elementar.

Já função erro

$$erf(x) = \frac{2}{\sqrt{\pi}} \int_0^x e^{-t^2} dt$$

não é uma função elementar.



- ► Embora estudemos o conceito de derivadas antes do de integrais, historicamente as integrais apareceram primeiro.
- A razão para essa inversão, deve-se ao fato de que calcular derivadas é muito mais simples do que calcular integrais.
- Com as regras de derivação e a regra da cadeia, podemos derivar qualquer função que envolva funções elementares na sua composição.
- Por exemplo, podemos derivar a função elementar  $f(x) = e^{-x^2}$ , obtendo outra função elementar:

$$f'(x) = e^{-x^2} * (-2x) = -2xe^{-2x}.$$



- Por outro lado, integrar  $f(x) = e^{-x^2}$  com as técnicas básicas de integração e resultar em uma função novamente elementar é **IMPOSSÍVEL!**
- O resultado de uma integral definida envolvendo f resulta numa função não elementar (envolve a função erro).
- ▶ Já a integral Gaussiana, usada em estatística, tem seu valor conhecido:

$$\int_{-\infty}^{\infty} e^{-x^2} dx = \sqrt{\pi}.$$

Para resolver a integral acima, usa-se integração em mais de uma variável.

### O Teorema Fundamental do Cálculo



- Calcular integrais através da definição formal, mostrou-se difícil e bastante trabalhoso.
- Lembra que derivar é algo mais simples?
- O Teorema Fundamental do Cálculo (TFC), que associa as operações de derivação e integração, é um dos resultados mais importantes da história da matemática, impactando a ciência com um todo.

## O Teorema Fundamental do Cálculo



- Newton (1643 1727) e Leibniz (1646 1716) são considerados os 'pais' do Cálculo, não por ter inventado a teoria e sim entendido a importância da relação entre derivada e integral (de ser quase que inversas).
- Eles usaram esta relação desenvolver o cálculo como um método sistemático.
- A partir do TFC, calcular integrais tornou-se muito mais simples, fazendo com que o cálculo se difundisse na ciência, permitindo avanços impossíveis até então.

# Primitivas

# Primitivas [1]



Uma função F é denominada uma **primitiva** de f no intervalo I se F'(x) = f(x) para todo x em I.

# Primitivas [1]

#### Definição 2

Uma função F é denominada uma **primitiva** de f no intervalo I se F'(x) = f(x) para todo x em I.

#### Teorema 2

Se F for uma primitiva de f em um intervalo I, então a primitiva mais geral de f em I é

$$F(x) + C$$

em que C é uma constante arbitrária.

**Obs:** Você consegue entender porque não podemos dizer que a derivada e a integral são funções inversas, matematicamente?



Os exercícios deste texto estão disponíveis em Cálculo Volume I, J. Stewart. Faremos apenas os ímpares.

**1-4** Determine uma primitiva da função.

**1.** (a) 
$$f(x) = 6$$

(b) 
$$g(t) = 3t^2$$

**2.** (a) 
$$f(x) = 2x$$

(b) 
$$g(x) = -1/x^2$$

**3.** (a) 
$$h(q) = \cos q$$

(b) 
$$f(x) = e^x$$

**4.** (a) 
$$g(t) = 1/t$$

(b) 
$$r(\theta) = \sec^2 \theta$$

**5.** 
$$f(x) = 4x + 7$$

**7.** 
$$f(x) = 2x^3 - \frac{2}{3}x^2 + 5x$$

**9.** 
$$f(x) = x(12x + 8)$$

**11.** 
$$g(x) = 4x^{-2/3} - 2x^{5/3}$$

**13.** 
$$f(x) = 3\sqrt{x} - 2\sqrt[3]{x}$$

**15.** 
$$f(t) = \frac{2t - 4 + 3\sqrt{t}}{\sqrt{t}}$$

**6.** 
$$f(x) = x^2 - 3x + 2$$

**8.** 
$$f(x) = 6x^5 - 8x^4 - 9x^2$$

**10.** 
$$f(x) = (x-5)^2$$

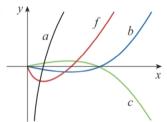
**12.** 
$$h(z) = 3z^{0.8} + z^{-2.5}$$

**14.** 
$$g(x) = \sqrt{x} (2 - x + 6x^2)$$

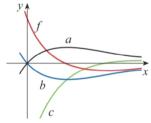
**16.** 
$$f(x) = \sqrt[4]{5} + \sqrt[4]{x}$$

**57-58** O gráfico de uma função f é dado. Qual gráfico é uma primitiva de f e por quê?

57



58.





**81.** Qual aceleração constante é necessária para aumentar a velocidade de um carro a 50 km/h para 80 km/h em 5 segundos?





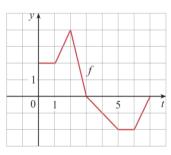
**O Teorema Fundamental do Cálculo, Parte 1:** Se f for **CONTÍNUA** em [a, b], então a função g definida por

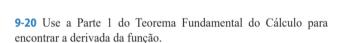
$$g(x) = \int_{a}^{x} f(t) dt$$
  $a \le x \le b$ 

é contínua em [a,b] e derivável em (a,b) e g'(x)=f(x).



- **3.** Seja  $g(x) = \int_0^x f(t) dt$ , onde f é a função cujo gráfico é mostrado.
  - (a) Calcule g(0), g(1), g(2), g(3) e g(6).
  - (b) Em que intervalos g está crescendo?
  - (c) Onde g tem um valor máximo?
  - (d) Faça um esboço do gráfico de g.





**9.** 
$$g(x) = \int_{0}^{x} \sqrt{t + t^3} dt$$

**9.** 
$$g(x) = \int_0^x \sqrt{t + t^3} dt$$
 **10.**  $g(x) = \int_1^x \ln(1 + t^2) dt$ 

**11.** 
$$g(w) = \int_0^w \sin(1+t^3) dt$$
 **12.**  $h(u) = \int_0^u \frac{\sqrt{t}}{t+1} dt$ 

**13.** 
$$F(x) = \int_{x}^{0} \sqrt{1 + \sec t} dt$$
$$\left[Dica: \int_{x}^{0} \sqrt{1 + \sec t} dt = -\int_{0}^{x} \sqrt{1 + \sec t} dt\right]$$

**14.** 
$$A(w) = \int_{-\infty}^{-1} e^{t+t^2} dt$$

**15.** 
$$h(x) = \int_{1}^{e^{x}} \ln t dt$$

**16.** 
$$h(x) = \int_{1}^{\sqrt{x}} \frac{z^2}{z^4 + 1} dz$$

**17.** 
$$y = \int_{1}^{3x+2} \frac{t}{1+t^3} dt$$

**18.** 
$$y = \int_0^{\lg x} e^{-t^2} dt$$

**19.** 
$$y = \int_{\sqrt{x}}^{\pi/4} \theta \ \text{tg } \theta \ d\theta$$

**20.** 
$$y = \int_{1/x}^{4} \sqrt{1 + \frac{1}{t}} dt$$



Essa parte do **TFC** diz apenas que toda integral indefinida de *f* é uma primitiva dessa mesma função:

$$\frac{d}{dx}\int_{a}^{x}f(t)\,dt=f(x).$$

► A pergunta que fica é: vale a recíproca? Toda primitiva de *f* é uma integral indefinida de *f*?



Essa parte do **TFC** diz apenas que toda integral indefinida de *f* é uma primitiva dessa mesma função:

$$\frac{d}{dx}\int_{a}^{x}f(t)\,dt=f(x).$$

► A pergunta que fica é: vale a recíproca? Toda primitiva de *f* é uma integral indefinida de *f*? Nesses termos, a resposta é não.



Por exemplo, F(x) = 1 é uma primitiva de f(x) = 0. Porém,

$$\int_{a}^{x} F'(t) dt = \int_{a}^{x} 0 dt = 0 \neq 1 = F(x).$$



Por exemplo, F(x) = 1 é uma primitiva de f(x) = 0. Porém,

$$\int_{a}^{x} F'(t) dt = \int_{a}^{x} 0 dt = 0 \neq 1 = F(x).$$

▶ Porém, há sim uma relação entre a primitiva de f e a função f, mas com uma integral definida. Essa é a Parte 2 do Teorema Fundamental do Cálculo.



#### Teorema 4

**O Teorema Fundamental do Cálculo, Parte 2:** Se f for **CONTÍNUA** em [a, b], então a função g definida por

$$\int_{a}^{b} f(t) dt = F(b) - F(a)$$

onde F é qualquer primitiva de f, isto é, uma função tal que F'=f.



#### Teorema 4

**O Teorema Fundamental do Cálculo, Parte 2:** Se f for **CONTÍNUA** em [a, b], então a função g definida por

$$\int_{a}^{b} f(t) dt = F(b) - F(a)$$

onde F é qualquer primitiva de f, isto é, uma função tal que F' = f.

Essa é a ferramenta que facilita enormemente o cálculo de integrais.



**25.** 
$$\int_{1}^{3} (x^{x} + 2x - 4) dx$$

**27.** 
$$\int_0^2 \left( \frac{4}{5} t^3 - \frac{3}{4} t^2 + \frac{2}{5} t \right) dt$$

**29.** 
$$\int_{1}^{9} \sqrt{x} dx$$

**31.** 
$$\int_0^4 (t^2 + t^{3/2}) dt$$

**33.** 
$$\int_{\pi/2}^{0} \cos\theta \ d\theta$$

**26.** 
$$\int_{-1}^{1} x^{100} dx$$

**28.** 
$$\int_0^1 (1-8v^3+16v^7) dv$$

**30.** 
$$\int_{1}^{8} x^{-2/3} dx$$

**32.** 
$$\int_{1}^{3} \left( \frac{1}{z^2} + \frac{1}{z^3} \right) dz$$

**34.** 
$$\int_{-5}^{5} e \ dx$$



**79.** Se f(1) = 12, f' é contínua e  $\int_{1}^{4} f'(x) dx = 17$ , qual é o valor de f(4)?

# Referencias I





J. Stewart.

Calculo: volume 1.

Pioneira Thomson Learning, 2022.